**Quem procura acha: Otiocerini Muir, 1913 (Insecta: Hemiptera: Auchenorrhyncha: Fulgoroidea: Derbidae) na Amazônia Brasileira**

Nájla Vitória Noronha Lemos1**;** Eduarda Fernanda Gomes Viegas2; Rosaly Ale-Rocha2

1 Universidade Federal do Amazonas, Manaus, AM, 69080-900

2 Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Manaus, AM, 69080-971

Otiocerini é uma tribo de Derbidae, com 46 gêneros válidos. Na Região Neotropical é pouco estudada, com somente oito gêneros registrados, três para a América do Sul: *Otiocerus* Kirby, 1821 para o Brasil (*Otiocerus* stollii Kirby, Bahia), *Kubilaya* Koçak & Kemal, 2010 para o Peru, e *Platocerella* Fennah, 1952 para Guiana, sendo este último com ocorrência provável no Brasil. O objetivo deste trabalho foi ampliar o conhecimento de Otiocerini para a Amazônia Brasileira. Os espécimes de Otiocerini fazem parte do acervo da Coleção de Invertebrados do INPA. A identificação dos espécimes seguiu a chave para família de Grazia et al. (2012) e descrições originais e chaves de identificação de Kirkaldy (1906), Muir (1913, 1917), Metcalf (1923), Fennah (1952), Wu et al. (2005), Bartlett et al. (2011), Bartlett et al. (2014), Banaszkiewicz e Szwedo (2005) para os gêneros. A morfologia externa dos espécimes foi estudada com o auxílio de microscópio estereoscópico Leica®. Foram obtidas fotografias das estruturas de importância taxonômica com auxílio de estereomicroscópio binocular Leica® M205C com câmera digital acoplada. As imagens foram editadas e montadas em pranchas no programa Adobe Photoshop®. Para visualização da distribuição de Otiocerini na Amazônia, foram confeccionados mapas utilizando o programa SimpleMappr®, a partir das coordenadas das etiquetas de cada espécime. A chave dicotômica, elaborada com base na análise dos espécimes, através de seus caracteres morfológicos diagnósticos, e descrições originais de cada gênero. Foram analisados 200 espécimes de Otiocerini e identificamos seis gêneros: *Anotia* Kirby, 1821, *Platonax* Metcalf, 1938 e *Sayiana* Ball, 1928 primeiros registros para o Brasil, os gêneros *Apache* Kirkaldy 1901 e *Shellenius* Ball, 1928 primeiros registros para a América do Sul e  *Otiocerus* Muir, 1917, primeiro registro para a Amazônia. Os indivíduos foram coletados em diferentes cidades brasileiras dos estados do Amazonas (Manaus, Presidente Figueiredo, Ipixuna, Novo Aripuanã), Acre (Bujari), Roraima (Auaris) e Maranhão (Caxias), e no Peru (Cusco).  De acordo com os dados de suas etiquetas, os espécimes foram coletados com maior frequência com armadilhas do tipo Malaise, Suspensa e por varredura, sendo encontrados em florestas, no sub-bosque e no dossel. Este trabalho forneceu o primeiro registro da tribo na Amazônia brasileira.

**Palavras-chave:** Chave de identificação; Otiocerinae; Distribuição

**Apoio Financeiro:** CNPq.